

INFORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO: O IFSUL NA FRONTEIRA E A FRONTEIRA NO IFSUL

PEREIRA, Eduarda E. M.¹; CODINA, Lorena D.²; DINIS, Miguel A. P.³; SILVA, Roberta B. S.⁴

¹ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – S. Livramento - eduardamachado0114@gmail.com;

² Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – S. Livramento - lorenacodina.ld@gmail.com;

³ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – S. Livramento – migueldinis@ifsul.edu.br;

⁴ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – S. Livramento – robertabermudes@ifsul.edu.br.

Este projeto está cumprindo um importante papel social ao Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul), que ainda é pouco conhecido na fronteira, por meio de divulgação em escolas públicas em Santana do Livramento (Brasil) e nos *liceos* de Rivera (Uruguai). Tem como objetivo chegar a todas as escolas/*liceos* na área urbana das duas cidades, apresentando os cursos binacionais aos que concluíram o ensino fundamental/ciclo básico e do ensino médio/bachillerato, encorajando-os a ingressar em um dos cursos técnicos oferecidos pelo IFSul e Universidade do Trabalho do Uruguai. O projeto tem uma aluna bolsista uruguaia e uma brasileira, para uma melhor comunicação. Elas apresentam nas escolas/*liceos* um pouco da formação de cada curso, demonstrando os conhecimentos adquiridos em sala de aula. São utilizados computador, projetor, banners e materiais impressos como instrumento auxiliar, além de alguns presentes para sorteio entre alguns estudantes em cada turma, a fim de usá-los como um meio de divulgação. O projeto está em pleno desenvolvimento, atualmente está reiniciando as atividades e pretende repetir a meta do ano anterior alcançando 100% das escolas/*liceos* públicos da zona urbana das duas cidades, além da participação em vários eventos. Uma barreira encontrada foi a resistência inicial de alguns diretores para permitir a divulgação nas suas escolas, justificando que a instituição poderia perder alunos para o IFSul. Por fim, o projeto, que já está na 5ª edição, está conseguindo alcançar várias regiões da fronteira, onde a informação não chegava, ampliando as oportunidades de educação pública para os jovens fronteiriços.